



ADENOMA PLEOMÓRFICO DE PARÓTIDA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Proponente: Samara Abdo El Hakim Kadri saehkadri

Curso: Medicina

Início da Projeto: 01/12/2017

Término da Projeto: 31/08/2018

Grupo de Pesquisa: Oncologia

Linha de Pesquisa: Clínica Médica e Cirúrgica

Assunto/Tema:

O assunto do presente trabalho é o Adenoma Pleomórfico de Parótida. Quanto ao tema, será abordado o quadro clínico dessa patologia, evidenciando a sintomatologia, prevalência, o tratamento, bem como as possíveis complicações possíveis de ocorrer no pós-operatório.

Justificativa:

Os tumores de glândulas salivares constituem uma pequena parcela de todos os tumores de cabeça e pescoço. Dentre todos os tumores benignos de glândulas salivares, o adenoma pleomórfico constitui o de maior incidência, sendo a glândula parótida a mais comumente acometida por esse tipo de tumor. Notou-se que esse tipo de tumor possui uma predileção pelo sexo feminino. O diagnóstico dessa lesão é clínico, porém necessita de confirmação através de exame histopatológico. O diagnóstico precoce resulta em um melhor prognóstico para os pacientes.

Neste trabalho, será relatado o caso clínico de uma paciente com adenoma pleomórfico de um ano de evolução, os aspectos clínicos, métodos realizados para possibilitar o diagnóstico e o meio de tratamento, assim como as possíveis complicações pós-operatórias.

Formulação do Problema:

Acerca do relato a ser apresentado, a referida paciente entra no quadro apresentado como de maior predileção, ou pode-se considerar um destaque considerando todos os casos de adenoma pleomórfico de parótida? De que maneira os exames de imagem pode auxiliar no diagnóstico do adenoma pleomórfico de parótida? Assim como os exames histopatológicos, a biopsia por punção aspirativa atua de que maneira? Após o tratamento, quais os índices de recidiva e as possíveis complicações notadas?

Formulação do Hipótese:

H0 - Considerando essa patologia ser de caráter benigno, o diagnóstico e tratamento eficazes evitam possíveis complicações futuras.

H1 - Apesar de essa patologia ser de caráter benigno, o diagnóstico e tratamento eficazes não evitam possíveis complicações futuras.

Objetivo Geral:

Realizar estudo de caso de uma portadora de Adenoma Pleomórfico de Parótida, evidenciando a evolução e o tratamento desta patologia, possibilitando a ampliação de estudos acerca de sua terapêutica e prognóstico. Bem como a descrição do tratamento de escolha, a evolução pós-operatória e as possíveis complicações secundárias à terapêutica.

Objetivo Específicos:

a) Realizar a descrição evolutiva do paciente objeto de estudo, considerando sua história nas

dimensões tempo e espaço;

b) Identificar a história clínica e sua evolução, confrontando os achados com os descritos na literatura científica.

c) Identificar os possíveis impactos secundários às complicações pós-operatória.

Fundamentação Teórica:

Segundo Campana (2013), tumores de cabeça e pescoço correspondem ao quinto tumor mais comum no mundo. Esses tumores podem acometer diversas localidades, como a cavidade oral, laringe, faringe, cavidade nasal, seios paranasais, tireoide e glândulas salivares. Cerca de 5% das neoplasias da região de cabeça e pescoço são de glândulas salivares, podendo apresentar uma variação em relação à localização anatômica, sendo que a glândula parótida o sítio de maior acometimento (LOIOLA et al 2009). Quanto ao caráter desses tumores, aproximadamente 25% tem caráter maligno, sendo a outra parcela representada por ter caráter benigno (LIMA et al 2005).

O adenoma pleomórfico ou tumor misto constitui a maior parcela de todos os tumores benignos de parótida, possuindo predileção pelo sexo feminino, principalmente entre a 3ª e 5ª década de vida (TIAGO, 2003).

Para o diagnóstico dessa lesão, são necessários uma história clínica e exame físico minucioso, porém, pode ser confirmado apenas através de exames histopatológicos (CAMPANA, 2013). Usa-se como auxiliar no diagnóstico alguns exames de imagem, sendo a ressonância magnética o exame de melhor eficácia. Os aspectos clínicos do adenoma pleomórfico de parótida tem como características: margens bem delimitadas, forma ovóides, indolor a palpação, móvel e com consistência endurecida (RIBEIRO-ROTTA et al, 2003).

O tratamento do adenoma pleomórfico, em quase toda totalidade, é realizado através de excisão cirúrgica do tumor. Nesse relato de caso, esse foi o tratamento realizado também. O procedimento a ser realizado geralmente é a parotidectomia parcial ou total. A recidiva desse tumor é baixa após a retirada por cirurgia (TIAGO, 2003).

Segundo Tiago (2003), as complicações pós-operatórias mais frequentemente observadas foram paresia e paralisia facial, seguidas de Síndrome de Frey. Essa é composta por hiperidrose, calor e hiperemia durante o processo de mastigação. No relato apresentado, a paciente não apresentou a síndrome de Frey, porém houve uma hemiparesia e hemiparalisia temporária do lado operado.

O presente trabalho tem por finalidade relatar um caso de um adenoma pleomórfico, determinando a importância das técnicas de imagem e exames histológicos para realização do diagnóstico, assim como os métodos utilizados para o tratamento e as possíveis complicações após a cirurgia.

Encaminhamentos Metodológicos:

O presente estudo de caso constitui-se em uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa e longitudinal. Será realizada através da análise da evolução do quadro clínico de paciente portador do Adenoma Pleomórfico de Parótida. Isso será realizado pela análise de prontuários e exames já existentes do mesmo. O estudo bibliográfico terá como base científica artigos encontrados em bancos de dados, dos últimos 20 anos, bem como de literaturas atualizadas que descrevem a patologia estudada.

Referências:

CAMPANA, I. G.; GOIATO, M. C.; Tumores de cabeça e pescoço: epidemiologia, fatores de risco, diagnóstico e tratamento. Revista Odontológica de Araçatuba, v.34, n.1, p. 20-26, Janeiro/Junho, 2013.

JUNIOR, A. T.; ALMEIDA, O. P.; KOWALSKI, L. P.; Neoplasias de parótida: análise de 600 pacientes atendidos em uma única instituição. Brazilian Journal of Otorhinolaryngology, vol. 75, n. 4, p. 497-501, São Paulo, julho/agosto, 2009.

LAWALL, M. A.; et al. Adenoma pleomórfico: relato de caso clínico. Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo, set/dez, 2007.

LIMA, S. S.; et al. Perfil epidemiológico das neoplasias de glândulas salivares: análise de 245 casos. Revista Brasileira de Otorrinolaringologia, v.71, n. 3, p. 335-40, mai./jun, 2005.

LOIOLA, R. S.; et al. Perfil epidemiológico das neoplasias de glândulas salivares diagnosticadas em São Luis – MA. J Bras Patol Med Lab, vol. 45, n. 5, p. 413-420, Out. 2009.

RIBEIRO-ROTTA, R. F.; et al. O papel da ressonância magnética no diagnóstico do adenoma pleomórfico: revisão da literatura e relato de caso. Revista Brasileira de Otorrinolaringologia, v. 69, n.5, p. 699-707, set./out. 2003.

TIAGO, R. S. L.; et al. Adenoma Pleomórfico de parótida: aspectos clínicos, diagnósticos e terapêuticos. Revista Brasileira de Otorrinolaringologia, v.69, n.4, p. 485-9, jul./ago. 2003.

Resumo:

Palavras Chaves:

Equipe de Pesquisa

Nome	Função	Carga Horária
MARISE VILAS BOAS PESCADOR	Orientador	0
SAMARA ABDO EL HAKIM KADRI	Pesquisador Principal	0



COOPEX

COORDENAÇÃO
DE PESQUISA E EXTENSÃO